ANEXO V

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Linha de Pesquisa: CUIDAR EM SAÚDE E ENFERMAGEM

1. Vitorino, L. M., & Yoshinari Júnior, G. H. (2023). Artificial intelligence as an ally in Brazilian nursing: challenges, opportunities and professional responsibility. *Revista Brasileira De Enfermagem*, *76*(3), e760301. https://doi.org/10.1590/0034-7167.2023760301

2. Lacerda, M. R., Silva, R. S. da ., Gomes, N. P., & Souza, S. R. R. K.. (2024). Reflections on theoretical framework use in nursing research. *Revista Brasileira De Enfermagem*, *77*(3), e20230486. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0486

3. Vieira, A. C. G., Gastaldo, D., & Harrison, D.. (2020). How to translate scientific knowledge into practice? Concepts, models and application. *Revista Brasileira De Enfermagem*, *73*(5), e20190179. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-01791

4. Taminato, M., Fernandes, H., & Barbosa, D. A.. (2023). Nursing and the Sustainable Development Goals (SDGs): An Essential Commitment. *Revista Brasileira De Enfermagem*, *76*(6), e760601. https://doi.org/10.1590/0034-7167.2023760601

5. Mooney-Doyle, K., & Deatrick, J. A.. (2023). Relationships make research-and researchers – whole. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, *57*, e2023E001. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-E001en

6. Rodrigues, J. L. da S. de Q., Portela, M. C., & Malik, A. M.. (2019). Agenda para a pesquisa sobre o cuidado centrado no paciente no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, *24*(11), 4263–4275. https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.04182018

7. Silva, R. C. G. da ., Cardoso, D. F. B., Cardoso, M. L. da S., Sá, M. da C. G. M. A. de ., & Apóstolo, J. L. A.. (2021). Citizen involvement in scientific activities and extension of knowledge to society. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, *55*, e20210171. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0171

Linha de Pesquisa: SAÚDE COLETIVA

1. Moraes Filho, I. M. de ., & Tavares, G. G.. (2024). Current and future nursing in promoting planetary health: actions for sustainable development. *Texto & Contexto - Enfermagem*, *33*, e20230415. https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0415en

2. Miranda, W. D. de ., Silva, G. D. M. da ., Fernandes, L. da M. M., Silveira, F., & Sousa, R. P. de .. (2023). Desigualdades de saúde no Brasil: proposta de priorização para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. *Cadernos De Saúde Pública*, *39*(4), e00119022. https://doi.org/10.1590/0102-311XPT119022

3. PAIM, Jairnilson Silva (2008). Modelos de Atenção à Saúde no Brasil. In:Giovanella, Lígia; Escorel, Sarah; Lobato, Lenaura de Vascocelos Costa; Noronha, José Carvalho de; Carvalho, Antonio Ivo de. Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, p.547-573.

4. Campos GW de S (2024). SUS, neoliberalismo e o movimento da reforma sanitária. In: Democracia versus neoliberalismo: reflexões sobre uma sociedade desigual [livro eletrônico] /

Wagner Romão (org.) et al. – São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Hucitec, p.137-152 Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2024/10/Democracia-versus-neoliberalismo-WEB-2.pdf

5. Albuquerque, G. S. C. de ., & Silva, M. J. de S. e .. (2014). Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. *Saúde Em Debate*, *38*(103), 953–965. https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140082

6. Raupp, L. M.; Dhein, G; Medeiros, C. R.; Grave, M. T. Q.; Saldanha, O. M.F.; Santos, M., V.; Koetz, L.; C., E.; Almerom, G.; P., O (2015). Doenças crônicas e trajetórias assistenciais: avaliação do sistema de saúde de pequenos municípios. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 25 [2]: 615-634. https://www.scielosp.org/pdf/physis/2015.v25n2/615-634/pt - DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312015000200015

7. Pinto, I. V., Bernal, R. T. I., Souza, J. B., Andrade, G. N. de ., Araújo, L. F., Felisbino-Mendes, M. S., Souza, M. de F. M. de ., Montenegro, M. de M. S., Vasconcelos, N. M. de ., & Malta, D. C.. (2024). Gravidez em meninas menores de 14 anos: análise espacial no Brasil, 2011 a 2021. *Ciência & Saúde Coletiva*, *29*(9), e10582024. https://doi.org/10.1590/1413-81232024299.10582024

Linha de Pesquisa: GESTÃO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE E ENFERMAGEM

1) Allen D, Purkis ME, Rafferty AM, Obstfelder A (2019). Integrating preparation for care trajectory management into nurse education: Competencies and pedagogical strategies. *Nurs Inq*.; 26: e12289. https://doi.org/10.1111/nin.12289

2) Barros, ACL et al (2023). Conceitos de gestão e gerência do cuidado de enfermagem: revisão de escopo. *Revista Brasileira de enfermagem*, v.76. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0020pt

3) Meneses, A. S. de ., & Cunha, I. C. K. O.. (2020). Evidence on Nursing Administration Epistemology. *Revista Brasileira De Enfermagem*, *73*, e20190275. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0275

4) Iria Barbara de Oliveira, Aida Maris Peres, Rodrigo Almeida Bastos, Mary Casey, Fiona Timmins (2023). Managerial Competencies Engaged in Innovative Actions in Primary Health Care: A Qualitative Study of Brazilian Nurses. *Journal of Nursing Management* https://doi.org/10.1155/2023/8746398

5. Ximenes Neto, F. R. G., Lopes Neto, D., Cunha, I. C. K. O., Ribeiro, M. A., Freire, N. P., Kalinowski, C. E., Oliveira, E. N., & Albuquerque, I. M. N.. (2020). Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, *25*(1), 37–46. https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27702019

6. Sumpter D, Thurman W, Wright M, Johnson K, Duplechain D, Abbyad C (2023). ART Praxis: Evidence-Based Strategies for Antiracist Teaching in Nursing. *Nurs Educ Perspect*, 01;44(5):273-278. doi: 10.1097/01.NEP.0000000000001171